

Leilão de aeroportos regionais terá 11 blocos oferecidos em rodada única

O governo federal prepara um primeiro lote de aeroportos regionais para serem concedidos à iniciativa privada. Conforme informações obtidas pela Folha, 51 aeroportos serão divididos em 11 blocos, com entre três e oito terminais em cada um deles, dependendo do estado. Todos serão oferecidos em um único leilão.

O maior bloco em número de aeroportos é o do Nordeste, que inclui os terminais de Guanambi (BA), Lençóis (BA), Paulo Afonso (BA), Barreirinhas (MA), Araripina (PE), Garanhuns (PE), Serra Talhada (PE) e São Raimundo Nonato (PI). Se for considerado o estado com maior número de aeroportos divididos entre

diferentes blocos, o Amazonas concentra a maioria dos terminais: 16 entre os 51.

O governo vai iniciar a fase de consulta pública para elaboração dos editais de concessão no começo de novembro. Essa fase vai durar 30 dias. Isso significa que ainda pode haver alguma eventual alteração, embora os estudos atuais já estejam maduros em relação ao que será ofertado.

Após colher sugestões, o plano é fechar o texto final do edital até fevereiro do próximo ano e, em cerca de 60 dias, fazer o leilão de todos os blocos em rodada única. A meta é assinar o contrato de concessão desses aeroportos regionais no primeiro semestre de 2025. Juntos, os 51 aeroportos recebem mais de 727 mil passageiros por ano.

O plano de concessão ganhou impulso com a aprovação do Pipar (Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais), confirmada pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

O programa foi a saída encontrada pelo governo para dar um rumo financeiro às operações de aeroportos regionais deficitários, que hoje estão sob comando da estatal Infraero. O plano é desenhado para atrair as atuais empresas que já controlam concessões de grandes aeroportos no país.

Hoje, 12 concessionárias administram 59 aeroportos. A estratégia do governo é convencer essas empresas a assumirem blocos de aeroportos regionais.

André Borges/Folhapress



Economia



IPCA-15 acelera a 0,54% em outubro, e economistas veem piora na inflação

Página - 03

Política

Vantagem de Nunes sobre Boulos passa de 18 para 14 pontos a três dias do 2º turno, aponta Datafolha

Página - 04

Selic impacta dívida pública, mas Banco Central olha para inflação, diz Guillen

Página - 04

Governo fará concessão inédita para dragagem em canais dos maiores portos do país

Página - 03



Siará Tech Summit tem mais de 22 mil inscritos em evento voltado para startups e inovação no Ceará

Página - 05



Qualcomm e Google levarão IA generativa para carros

Página - 05



No Mundo

Putin sugere que vai usar forças da Coreia do Norte na Guerra da Ucrânia



O presidente da Rússia, Vladimir Putin, sugeriu nesta quinta (24) pela primeira vez que pode empregar forças da aliada Coreia do Norte na Guerra da Ucrânia.

Em entrevista coletiva ao fim da cúpula do Brics em Kazan, o anfitrião do encontro parou muito perto de confirmar o que os serviços de inteligência dos EUA, Coreia do Sul e Ucrânia vêm dizendo há dias: que Pyongyang já enviou talvez 3.000 dos 12 mil soldados que estaria disposta a ceder a Putin.

Questionado sobre imagens de satélite que mostravam concentrações dessas

forças na Rússia, Putin disse que “se há imagens, elas refletem algo”. Mais ainda, referiu-se diretamente ao acordo estratégico que assinou em julho com o ditador Kim Jong-un.

Ele é um tratado de defesa mútua, cujo artigo 4º prevê que um país socorrerá ao outro em caso de um deles “ser posto em estado de guerra por uma invasão armada”. “Estamos em contato [com Pyongyang] para ver como desenvolvemos isso. Eles estão comprometidos com o artigo 4º”, disse.

O acordo foi ratificado por deputados russos nesta quarta, uma formalidade na prática. Seus termos exatos

não são totalmente públicos, como por exemplo como fica o compartilhamento de táticas nucleares dos países, ambos detentores de ogivas atômicas.

Putin negou que, como disseram os EUA e a Coreia do Sul, tal emprego de forças seria uma escalada. Repassou sua narrativa acerca da guerra, que costuma começar com a queda de um governo aliado seu em Kiev, em 2014.

Chamou o movimento de golpe e culpou o Ocidente por apoiá-lo, assim como o envio de armas de precisão para a Ucrânia. Voltou a fazer previsões otimistas. “Estamos indo em frente em toda a linha de contato.”

Igor Gielow/Folhapress

Venezuela só entra no Brics com consenso, diz Putin



O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse que diverge do Brasil em relação à Venezuela, mas que a ditadura de Nicolás Maduro só poderá ingressar no Brics se houver consenso entre seus membros.

Na negociação para elaboração da lista de 13 países que serão convidados a integrar o bloco na nova categoria de parceiros, sem direitos e deveres de membros plenos, o Brasil impediu a inclusão da Venezuela.

Os países estão com relações quase rompidas após Maduro fraudar a eleição

presidencial de junho, como atestaram observadores independentes. A oposição está ou exilada, ou escondida, e o governo Lula (PT) não reconheceu o resultado do pleito.

“Nós sabemos a posição do Brasil. Nós não concordamos, a Venezuela está lutando por sua sobrevivência”, disse o russo em uma entrevista coletiva nesta quinta (24), último dia da 16ª reunião de cúpula do bloco.

Ele disse que discutiu o tema com Lula quando ambos se falaram ao telefone nesta semana, depois que o petista não pôde viajar por ter batido a cabe-

ça numa queda doméstica.

“Eu conheço o presidente Lula como um homem muito decente e honesto. Estou certo que ele vai abordar a situação a parti daí. Ele pediu para eu falar com Maduro, espero que a situação se resolva”, afirmou.

Sobre a inclusão da Venezuela na lista, “é impossível fazer sem consenso”, disse Putin, que na véspera havia dito apoiar a pretensão de Maduro de aderir.

Mais cedo, Maduro havia discursado em Kazan como se tivesse sido aceito no bloco, buscando ignorar o Brasil.

Igor Gielow/Folhapress

Washington vai aumentar segurança e prevê período turbulento entre eleição e posse

O trauma do 6 de Janeiro de 2021, quando apoiadores de Donald Trump invadiram o Capitólio, e a perspectiva de uma nova contestação do resultado da eleição neste ano levaram Washington a se preparar para um período turbulento.

A prefeita da capital americana, a democrata Muriel Bowser, solicitou reforços ao governo federal. Em setembro, o departamento de Segurança Interna de Joe Biden aprovou o pedido e designou o dia 6 de janeiro, data em que o Congresso confirma a vitória do candidato eleito, como um Evento de Segurança Especial Nacional (NSSE, na sigla em inglês).

A classificação, uma novidade em relação à última eleição, significa que a data é vista como alvo potencial de terrorismo ou outras ações criminais. Na prática, fica a

cargo do Serviço Secreto coordenar todo o esquema de segurança, em cooperação com FBI e autoridades locais.

Outras datas em foco são o 5 de novembro, quando ocorre a eleição, e 17 de dezembro, quando os delegados votam no Colégio Eleitoral confirmando o resultado da votação em seus estados, se tudo ocorrer como esperado.

A cidade já considera que o vencedor não será declarado na noite do pleito. “Podemos entrar em um período em que teremos uma disseminação generalizada de desinformação e fake news sobre o resultado da eleição”, disse o administrador-assistente de Washington, Chris Rodriguez, a jornalistas na terça-feira (22). “Por um período, talvez dias ou semanas, o país, e em muitos aspectos o mundo, estará esperando pelo vencedor declarado”, declarou.

Fernanda Perrin/Folhapress



Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



IPCA-15 acelera a 0,54% em outubro, e economistas veem piora na inflação



Puxada pela carestia da energia elétrica, a inflação medida pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) acelerou a 0,54% em outubro, após marcar 0,13% em setembro.

É o que apontam dados divulgados na quinta (24) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A taxa de 0,54% é a maior para meses de outubro desde 2021 (1,2%).

Onovo resultado ficou acima da mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 0,51% para este mês, conforme a agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 0,43% a 0,6%.

No acumulado de 12 meses, o IPCA-15 acelerou

a 4,47% até outubro, disse o IBGE. A variação era de 4,12% até setembro.

Ao ganhar força, o índice acumulado se aproximou do teto da meta de inflação para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) neste ano.

O limite perseguido pelo BC (Banco Central) é de 4,5% nos 12 meses até dezembro.

Após a divulgação do IPCA-15, economistas apontaram piora nos números de inflação no país.

“Qualitativamente, o resultado foi pior do que o esperado”, diz o economista Igor Cadilhac, do PicPay. “A dispersão [das altas] atingiu 76,57%, seu maior nível desde abril de 2022, e praticamente todas as composi-

ções apresentaram uma aceleração acima do previsto.”

Cadilhac afirma que, diante desse cenário, o Copom (Comitê de Política Monetária do BC) deve acelerar o ritmo de aumento da taxa básica de juros, a Selic, com uma alta de 0,5 ponto percentual na reunião marcada para novembro.

É a mesma projeção do economista André Perfeito, que vê “piora qualitativa” no IPCA-15 de outubro. Para Perfeito, o que chama atenção não é o índice cheio, mas a elevação dos preços de serviços, especialmente de serviços subjacentes.

Esse componente desconsidera preços mais voláteis. É acompanhado de perto pelo BC na hora de definir a taxa de juros. Leonardo Vieceli/Folhapress

Aneel se reúne com distribuidoras de SP para tratar de chuvas durante o segundo turno das eleições municipais

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) se reuniu, nesta quinta-feira (24), com representantes das principais distribuidoras de energia de São Paulo e com o departamento de meteorologia do estado, para tratar das medidas que serão tomadas para enfrentar as chuvas previstas para os próximos dias.

A agência reguladora teme que as fortes chuvas comprometam a normalidade do segundo turno das eleições municipais de 2024, que ocorre em 18 municípios em São Paulo.

Segundo nota divulgada pela Aneel, foi enviado um ofício pedindo que as distribuidoras evitem desligamen-

tos programados, manobras e outras operações no período. Também foi estabelecido um canal rápido de informações para que a comunicação seja eficaz com todas as distribuidoras.

A Enel, empresa responsável por falhas na distribuição de energia elétrica em São Paulo e rescindente no atendimento insatisfatório aos consumidores em situações de emergência, atua em 6 municípios que terão eleição no segundo turno.

Segundo a Aneel, a distribuidora italiana já se comprometeu a montar salas de crise e está trabalhando em conjunto com a prefeitura de São Paulo. CNN



Governo fará concessão inédita para dragagem em canais dos maiores portos do país



A gestão dos canais de acesso de alguns dos principais portos do país será concedida à iniciativa privada. O governo já trabalha na elaboração de estudos e propostas para que essas rotas dos terminais sejam leiloadas em 2025 e 2026. Com a concessão, serviços como a dragagem, que é a retirada dos sedimentos do leito do mar para manter a profundidade do local, passarão a ser de uma empresa específica, em contratos de longo prazo.

A Folha de S.Paulo teve acesso a detalhes do plano, que já envolve cinco grandes portos do país. Um dos mais adiantados é o porto de Paranaguá, no Paraná. Em janeiro

do ano que vem, a minuta do edital de concessão será enviada ao TCU (Tribunal de Contas da União), com previsão de que o leilão ocorra ainda no primeiro semestre de 2025.

O contrato, que tem prazo de 25 anos, prevê que o vencedor da disputa seja responsável pela dragagem e derrocamento (retirada de pedras) do canal de acesso ao porto, além da sinalização náutica, operação de tráfego e gestão ambiental. Os investimentos a serem feitos pela empresa estão estimados em R\$ 1,07 bilhão.

A concessão do canal de acesso ao porto de Itajaí, em Santa Catarina, também está em fase de estudos. Nesse caso, a ideia é assinar uma

concessão de 35 anos, com investimentos que podem chegar a R\$ 2,71 bilhões no período.

A decisão de segregar a gestão dos canais em relação às empresas que operam os terminais se deve à natureza técnica de cada tipo de operação. Normalmente, os contratos de dragagem acabam sendo contratados pelas companhias docas estaduais, para gestão de poucos anos. A avaliação do Ministério de Portos e Aeroportos é que isso acaba tornando a gestão mais complexa e onerosa para os portos.

Os canais de acesso do porto de Santos, em São Paulo, e do porto do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, também estão na lista das concessões. André Borges/Folhapress

Política

Vantagem de Nunes sobre Boulos passa de 18 para 14 pontos a três dias do 2º turno, aponta Datafolha



A três dias do segundo turno, a vantagem do prefeito Ricardo Nunes (MDB) sobre o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) passou de 18 para 14 pontos percentuais, mostra nova pesquisa Datafolha. Esta é a menor vantagem observada pelo instituto na segunda fase da disputa.

O emedebista reúne 49% das intenções de voto, contra 35% de seu adversário na corrida pela Prefeitura de São Paulo. Outros 14% pretendem votar em branco ou nulo e 2% estão indecisos.

Há uma semana, no levantamento anterior, Nunes tinha 51% das intenções, e Boulos, 33%.

No primeiro turno, o emedebista teve 29,48% dos

votos válidos, contra 29,07% do psolista.

Contratado pela Folha de S.Paulo, o instituto ouviu 1.204 eleitores terça (22) e quarta-feira (23). Com margem de erro de três pontos percentuais para mais ou menos, dentro do nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado na Justiça Eleitoral sob o código SP-07600/2024.

Considerando apenas os votos válidos, que excluem brancos, nulos e indecisos, Nunes tem 58%, frente a 42% de Boulos.

Na pesquisa de voto espontânea, quando nenhum nome é apresentado ao eleitor, 40% declaram voto no prefeito e 30% no psolista. Outros 10% estão indecisos e 12% votam em branco ou nulo.

Em comparação com o levantamento anterior, Nunes recuou entre os eleitores de 16 a 24 anos (de 41% para 33%), enquanto Boulos variou positivamente entre os homens (de 27% para 35%) e entre os pretos (de 38% para 46%).

Na reta final da campanha, o deputado vem emulando comportamentos de Pablo Marçal (PRTB), que marcou 28,14% no primeiro turno.

Boulos prometeu, por exemplo, divulgar denúncias graves contra Nunes segundo ele, algo nunca visto antes em uma campanha. No fim, o psolista trouxe fatos já noticiados pela imprensa, sem novos indícios ou provas, sobre a relação do prefeito com envolvidos na chamada máfia das creches.

Ana Luiza Albuquerque/Folhapress

Congresso ainda tenta resolver impasse sobre emendas parlamentares já pagas

O Senado e a Câmara tentam resolver um impasse sobre como criar regras para emendas parlamentares pagas de 2024 para trás.

Até aqui, o projeto de lei complementar que ainda está em fase de elaboração tratava apenas do que seria pago a partir de 2025. Tanto é que o senador Angelo Coronel (PSD-BA), que trabalha no texto, também é relator do Orçamento para o ano que vem.

Áreas técnicas das duas Casas avaliam se é o caso de idealizarem um novo projeto ou de incluírem no texto que já estava sendo trabalhado a possibilidade de também disciplinar o que já foi aprovado e pago no passado.

“Quero que as ideias sejam

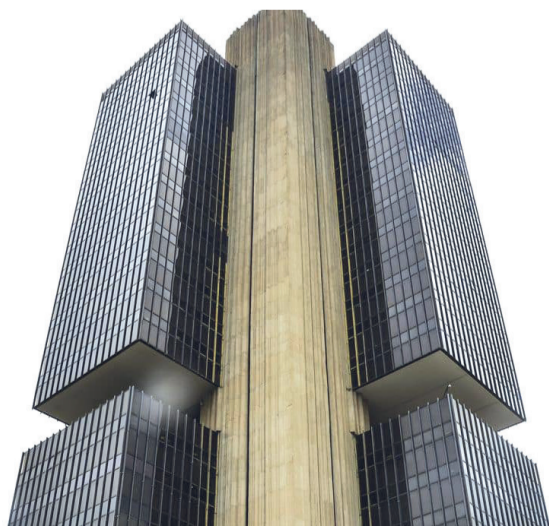
encampadas para que a gente possa tocar o orçamento que está parado”, afirmou à CNN o senador Angelo Coronel.

Na quarta-feira (23), as emendas foram tema de reunião entre os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), junto do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que é o relator de ações que miram o pagamento de emendas.

Em nota conjunta divulgada após o encontro, as autoridades afirmaram que as emendas de anos anteriores, que ficaram conhecidas como “orçamento secreto”, seriam tema de análise das equipes técnicas da Câmara, do Senado e do Executivo. CNN



Selic impacta dívida pública, mas Banco Central olha para inflação, diz Guillen



O diretor de Política Econômica do Banco Central, Diogo Guillen, disse nesta quinta-feira, 24, que as elevações da Selic impactam o custo da dívida do governo, mas ponderou que a autoridade monetária não pode desviar de seu objetivo de levar a inflação à meta.

Falando em eventos promovidos pelo Citi e pelo JP Morgan em Washington, Guillen afirmou que produziu um exercício preliminar para analisar os efeitos de anúncios de gastos públicos sobre condições financeiras e a inflação, defendendo que esses impactos sejam incorporados nas avaliações de política monetária do BC.

Membros da equipe econômica têm enfatizado o ele-

vado custo da dívida pública diante do nível da taxa básica de juros, que indexa parcela relevante dos títulos públicos do governo. O cenário levou a uma previsão mais pessimista para a estabilização do endividamento federal.

“Quando pensamos sobre o melhor caminho para a taxa de juros, temos que pensar sobre nossa estrutura e nosso mandato, não podemos nos desviar disso... Entendo o ponto de que mover as taxas de juros tem um impacto sobre o serviço da dívida pública, com certeza tem, mas nosso mandato é sobre a inflação”, disse Guillen.

Na apresentação, ele afirmou não ver ingredientes que indiquem que o Brasil passa por uma dominância fiscal — quando um descontrole or-

çamentário do governo gera perda de efeito da política monetária e acaba por comprometer ainda mais as contas públicas.

“Para a dominância fiscal, acho que, em primeiro lugar, precisamos de um BC que seja passivo em relação aos dados, não temos isso, com certeza não teremos isso. Esse é um dos requisitos para a dominância fiscal, não vejo nenhum ingrediente para a dominância fiscal”, disse.

O diretor apresentou conclusão preliminar de um estudo que aprofunda a análise sobre os efeitos de uma política fiscal expansionista sobre a inflação, após citar que houve alta real de 7,8% no gasto do governo brasileiro de janeiro a julho de 2024.

IstoÉDinheiro

Siará Tech Summit tem mais de 22 mil inscritos em evento voltado para startups e inovação no Ceará



O Siará Tech Summit 2024, realizado até 25 de outubro no Centro de Eventos de Fortaleza, receberá mais de 22 mil participantes, consolidando-se como um dos maiores encontros voltados ao ecossistema de inovação e startups do Ceará. Ao longo dos três dias de evento, 284 startups têm a oportunidade de expor seus projetos, enquanto 70 palestras estão sendo realizadas em nove espaços distintos. Além disso, o evento conta com 137 pitches de startups, avaliados por 13 investidores presentes em busca de novas oportunidades de negócio.

O evento, promovido pelo Sebrae/CE, também oferece atividades paralelas,

como um festival de games e um hackathon, atraindo um público diversificado, composto por empreendedores, investidores, estudantes e entusiastas da tecnologia. Para Joaquim Cartaxo, superintendente do Sebrae/CE, o Siará Tech Summit faz parte de uma estratégia de articulação de redes de inovação em todas as regiões do estado. “Este evento reforça a importância de um ecossistema que integra poder público, setor privado, academia e instituições de fomento, visando o desenvolvimento regional sustentável”, afirmou Cartaxo durante a abertura do evento.

O evento traz também uma ampla gama de conteúdos voltados para temas como transformação digital,

inteligência artificial, inovação no setor automobilístico e comunicação. No segundo dia, o palco principal recebe a economista e especialista em inovação Amanda Graciano, que aborda o impacto da transformação digital nas empresas e na sociedade. Em seguida, Cláudio Azevedo, fundador da Strides EdTech e responsável por inovações na Ambev, apresenta o case do Zé Delivery, ressaltando como a empresa se transformou em uma referência em inovação no Brasil.

Além das palestras e painéis, o Siará Tech Summit promove uma competição de startups que premiará três empresas com vagas para o Web Summit 2024, em Lisboa.

Startupi

Qualcomm e Google levarão IA generativa para carros

Durante o evento Snapdragon Tech Summit, a Qualcomm revelou que firmou uma parceria com o Google para levar mais inteligência artificial generativa ao segmento automotivo. O acordo entre as duas empresas visa desenvolver tecnologias refinadas para as fabricantes de carros, como assistentes de voz próprios.

A parceria entre as gigantes tem em vista unificar a experiência no desenvolvimento de chips da Qualcomm e as soluções de software e IA que a Google têm criado nos últimos anos. Dessa forma, o projeto quer oferecer um pacote completo para que as grandes montadoras de veículos possam desenvolver seu próprio assistente virtual exclusivo para integrar os veículos.

Essa tecnologia será desenvolvida com base no sistema operacional Android Automotive e nas capacidades

do Google Cloud. O mais interessante é que o sistema das duas empresas seria separado de outros dispositivos, sem a necessidade do usuário conectar seu smartphone ao veículo para a integração acontecer.

Assistente dará dicas ao motorista.

Entre as funcionalidades descritas pela Qualcomm está a capacidade de detectar quando o motorista está sonolento e indicar uma cafeteria próxima. A tecnologia também poderá indicar locais interessantes, explicar e avisar sobre placas que o motorista perdeu e sugerir restaurantes por perto. Além do anúncio, a Qualcomm anunciou as novas tecnologias Snapdragon Cockpit Elite e Snapdragon Ride Elite. O primeiro recurso foca em aprimorar os sistemas de infotenimento do veículo, enquanto o segundo utiliza bastante IA para controlar o ecossistema de direção autônoma.

TecMundo



Amazon aposta em energia nuclear para atender a suas demandas com IA



A Amazon anunciou, nesta quarta-feira (16), investimentos significativos em energia nuclear, somando-se a outras gigantes da tecnologia que buscam a energia atômica para atender às altas demandas de energia elétrica da computação na nuvem e da inteligência artificial.

À medida que empresas como Microsoft, Amazon e Google expandem rapidamente as capacidades de seus centros de dados globais, elas buscam ativamente novas fontes de eletricidade.

A Amazon assinou três acordos em apoio ao desenvolvimento de Pequenos Reatores Modulares (SMRs, na sigla em inglês), que são mais compactos e potencialmente

mais fáceis de empregar do que os reatores tradicionais.

A tecnologia ainda dá seus primeiros passos e falta aprovação regulatória, gerando dúvidas sobre os prazos de implementação.

“Uma das formas mais rápidas de responder às mudanças climáticas é através da transição das nossas sociedades para fontes de energia livres de carbono, e a energia nuclear é tanto livre de carbono quanto capaz de escalar, e é por isso que é uma área importante de investimento para a Amazon”, disse Matt Garman, diretor-executivo da Amazon Web Services (AWS), plataforma de computação em nuvem da gigante do varejo.

As novas parcerias da Amazon incluem a colabora-

ção com a Energy Northwest para desenvolver quatro SMRs avançados no estado de Washington, com possibilidade de gerar até 960 megawatts até o começo da década de 2030.

A empresa também está investindo US\$ 500 milhões (R\$ 2,8 bilhões na cotação atual) na X-energy, líder no desenvolvimento de SMR, para dar suporte a mais de 5 gigawatts de novos projetos baseados em energia nuclear.

Além disso, a Amazon está se somando à Dominion Energy para explorar um projeto de SMR perto da usina nuclear North Anna, próximo à Virgínia, visando adicionar pelo menos 300 MW de energia para dar conta dos aumentos projetados da demanda.

IstoÉDinheiro



Publicidade Legal

Dólar fecha em queda e Bolsa sobe com falas de Haddad sobre arcabouço fiscal

O dólar fechou em queda de 0,50% nesta quinta-feira (24), a R\$ 5,662, sob efeito de falas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre fortalecimento do arcabouço fiscal.

A sessão foi de volatilidade. A moeda passou grande parte do dia em alta e chegou à máxima de R\$ 5,719 com os dados do IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15). Após declarações de Haddad no meio da tarde, virou para o negativo e oscilou entre os sinais, até firmar queda perto do fim das negociações.

Já a Bolsa avançou 0,64%, aos 130.066 pontos.

Em evento do G20, o chefe da Fazenda, ao lado do presidente do BC (Banco Central), Roberto Campos Neto, afirmou que não irá reformular o regramento fiscal, mas, se houver “necessidade de reforçar parâmetros para que ele se sustente, esse é o caminho que trilharemos”.

Já Campos Neto acenou ao pacote de medidas anunciado pela ala econômica do governo na semana passada. Os planos são de corte de gastos, mas só serão detalhados após o segundo turno das eleições municipais no próximo domingo (27).

“Sobre os prêmios de risco, vimos uma alta nas taxas de longo prazo e nas implícitas. Acreditamos que haverá anúncios de medidas para endereçar, ao menos de modo parcial, a reação dos mercados e a situação fiscal”, disse Campos Neto, classificando como “exagerados” os preços do mercado nos últimos dias.

As falas se dirigiram a temores de investidores sobre a sustentabilidade das contas públicas e deram impulso à recuperação dos ativos brasileiros.

Folhapress

Donnelly Participações S.A.

(Em Organização)

Ata de Assembleia Geral de Constituição de Sociedade Anônima Realizada em 23 de agosto de 2024
Data/hora/local: Em 23/08/2024, às 9h, em São Paulo/SP. **Convocação e presença:** Reuniram-se em primeira convocação os, subscritores da totalidade das ações emitidas pela Companhia. **Mesa:** André Murilo de Barros Paz Bezerra (Presidente e Secretária). **Deliberações aprovadas:** (i) Constituída a mesa, o Sr. Presidente, após verificar a regularidade da instalação da Assembleia, deu início aos trabalhos; (ii) De acordo com o Boletim de Subscrição, o capital social de R\$ 1.000,00, será dividido em 1.000 ações ordinárias nominativas, da mesma classe e sem valor nominal; (iii) O valor correspondente a 10% do capital social subscrito já se encontrava integralizado pelos subscritores, na forma da lei e em moeda corrente nacional; (iv) Aprovado o projeto do Estatuto Social e constituída a sociedade por ações, que girará sob a denominação social de **Donnelly Participações S.A.**; (v) Eleito o Diretor da Companhia, com mandato até a AGO/2027, permitida a reeleição: **André Murilo de Barros Paz Bezerra**, brasileiro, empresário, para ocupar o cargo de **Diretor Presidente**; O membro da Diretoria ora eleito assina neste ato o respectivo Termo de Posse e declara sob a pena da Lei, não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que o impeça de exercer atividades mercantis. Nada mais. JUCESP/NIRE nº 3530064622-3 em 05/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BMCL Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 30.732.525/0001-82 - NIRE 35.235.279.179

Instrumento Particular de Segunda Alteração de Contrato Social, com Cisão Parcial de seu Patrimônio Líquido para versão na Andrade Administração e Participações Ltda.
 Pelo presente instrumento particular, **I. Alexandre Zuppolini Neto**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.948.542 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 065.227.398-01, residente e domiciliado na Rua Michigan, 282, apartamento 41, Brooklin, São Paulo, SP, CEP 04566-000; e **II. Marta Andrade Zuppolini**, brasileira, casada em regime de comunhão parcial de bens, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 15.973.805-2, inscrita no CPF/MF sob nº 079.002.158-75, residente e domiciliada na Rua Michigan, 282, apartamento 41, Brooklin, São Paulo, SP, CEP 04566-000; únicos sócios da **BMCL Participações Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Rua Pensilvânia, 114, apartamento 351, Bloco 01, Cidade Monções, São Paulo, SP, CEP 04.564-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 30.732.525/0001-82, e com NIRE 352352791 79 (“Sociedade”); **têm entre si justo e contratado** alterar pela segunda vez o contrato social da Sociedade, como segue: 1. Os sócios aprovam e ratificam o **Protocolo e Justificação da Cisão Parcial da BMCL Participações Ltda. com Incorporação da Parcela Cindida pela Andrade Administração e Participações Ltda.** datado de 31 de julho de 2024 (“Protocolo”), firmado pela administração da Sociedade e pela administração da **Andrade Administração e Participações Ltda.**, sociedade limitada empresária com sede na Rua Miguel Barachini, 516, Parque dos Bandeirantes, CEP 14090-390, na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 011.229.870/0001-53, com seu contrato social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 3523144410-8 (“Andrade”), passando o aludido Protocolo a integrar o presente instrumento como **Anexo I**. 2. Os sócios ratificam a nomeação e contratação da empresa especializada Trio Assessoria Empresarial Ltda., inscrita no CRC sob o número 2SPO31413 e no CNPJ/MF sob o número 38.232.643/0001-33, com sede na Rua Bárbara Heliodora, 12, Jardim Independência, Embu das Artes, SP, (“Empresa Especializada”), para avaliar, a valor contábil, a parcela a ser cindida do patrimônio líquido da Sociedade e a ser incorporado pela Andrade (“Parcela Cindida”) e para elaborar o respectivo laudo de avaliação. 3. Os sócios consignam que o laudo de avaliação elaborado pela Empresa Especializada, o qual se encontra anexo ao Protocolo, foi apresentado aos sócios da Sociedade, tendo a Empresa Especializada prestado todos os esclarecimentos solicitados. 4. Os sócios aprovam-unanimemente, com abstenção dos legalmente impedidos, o laudo de avaliação e, consequentemente, os sócios aprovam unanimemente a cisão parcial da Sociedade e a incorporação, pela Andrade, da Parcela Cindida, avaliada em R\$ 619.691,87 (seiscentos e dezoito mil, seiscentos e noventa e um reais e oitenta e sete centavos), tudo conforme o disposto no Protocolo. 5. Em razão da cisão parcial da Sociedade e da incorporação da Parcela Cindida pela Andrade, os sócios aprovam a redução do capital social da Sociedade em R\$ 619.691,87 (seiscentos e dezoito mil, seiscentos e noventa e um reais e oitenta e sete centavos), o qual passará de R\$ 2.846.088,00 (dois milhões, oitocentos e quarenta e seis mil e oitenta e oito reais) a R\$ 2.226.396,00 (dois milhões duzentos e vinte e seis mil trezentos e noventa e seis reais), desprezando-se os centavos, bem como o correspondente cancelamento de 619.692 (seiscentos e dezoito mil seiscentas e noventa e duas) quotas sociais, restando as quotas remanescentes distribuídas entre os sócios como segue: a) 2.226.395 (dois milhões duzentas e vinte e seis mil trezentas e noventa e cinco) quotas, no valor total de R\$ 2.226.395,00 (dois milhões duzentos e vinte e seis mil trezentos e noventa e cinco reais), pertencem a Alexandre Zuppolini Neto; e b) 1 (uma) quota, no valor total de R\$ 1,00 (um real), pertence a Marta Andrade Zuppolini. 6. Em consequência do disposto acima, o parágrafo 2.1 da Cláusula II – Capital Social do contrato social da Sociedade passa a vigor com a seguinte redação: “2.1 O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 2.226.396,00 (dois milhões duzentos e vinte e seis mil trezentos e noventa e seis reais), dividido em 2.226.396 (dois milhões duzentas e vinte e seis mil trezentas e noventa e seis) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

Sócio	Quotas	Valor/R\$
Alexandre Zuppolini Neto	2.226.395	2.226.395,00
Marta Andrade Zuppolini	1	1,00

7. Por fim, os sócios autorizam a administração da Sociedade a assinar todos e quaisquer instrumentos e a praticar todos e quaisquer outros atos ou medidas necessários ou convenientes ao cumprimento e implementação da cisão parcial da Sociedade e incorporação da Parcela Cindida na Andrade, bem como a subscrição do aumento de capital da Andrade em nome dos sócios da Sociedade, nos termos do Protocolo e da presente, inclusive promover o arquivamento e publicação de todos os atos da presente cisão parcial e incorporação e a alteração contratual da sociedade Gerir BMCL Administração e Participações Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Rua Pensilvânia, 114, apartamento 351, Bloco 01, Cidade Monções, CEP 04564-000, cidade e Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 49.944.781/0001-61, com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35233604722, cujas quotas compõem a Parcela Cindida. E, estando assim Justas e contratadas, firmam as partes o presente, para os fins do art. 1.073, § 2º, do Código Civil. São Paulo, 31 de julho de 2024. Alexandre Zuppolini Neto; Marta Andrade Zuppolini. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 336.122/24-0 em 05/09/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,5396
 Dólar (EUA) - 5,7087
 Franco (Suíça) - 6,5867
 Iene (Japão) - 0,03759
 Libra (Inglaterra) - 7,4019
 Peso (Argentina) - 0,005794

Peso (Chile) - 0,006033
 Peso (México) - 0,2875
 Peso (Uruguai) - 0,1372
 Yuan (China) - 0,8019
 Rublo (Rússia) - 0,05901
 Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1677

Monte Rodovias S.A.

CNPJ/ME nº 37.702.340/0001-74 - NIRE 35.300.557.352

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2024
Data, Hora e Local: 12/08/2024, às 10h00, realizada por meio de sistema eletrônico de participação remota – Plataforma Teams. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Sr. Julio Cezar Troiano Zogbi; Secretária: Sra. Manuela Rego Duran. **Deliberações:** Dispensada a leitura da Ordem do Dia, por ser de conhecimento de todos os presentes. Foi deliberado que a ata desta reunião será lavrada na forma de sumário (art. 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76 – “LSA”), facultado o direito de apresentação de manifestações e dissidências, que, caso apresentadas, ficarão arquivadas na sede da Companhia. Após a análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os Conselheiros de Administração decidem: **(I) Aprovar as Demonstrações Financeiras referentes ao segundo trimestre do ano de 2024.** Os membros do Conselho de administração, por unanimidade, aprovaram as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao segundo trimestre do ano de 2024, nos moldes do material apresentado, que ficará arquivado na sede da Companhia. **(II) A celebração de aditivo ao Contrato CT.024.2014, celebrado pela Concessionária Rota do Atlântico S.A. (“CRA”) e a empresa Calcena Engenharia (“Calcena”).** Os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade, a celebração de aditivo ao contrato de prestação de serviços CT.024.2014, celebrado entre a CRA e a Calcena, cujo objeto do aditivo prorrogação de prazo com o consequente acréscimo de valor ao Contrato, passando este a possuir valor global superior a monta de dois milhões de reais, nos termos da Proposta de Deliberação nº 006/2024. **(III) Autorizar à Diretoria da Companhia e das controladas, relativa às deliberações tomadas na presente Reunião do Conselho de Administração.** Os membros do Conselho de Administração concedem autorização para que a Diretoria da Companhia e das controladas pratiquem todos os atos, registros e publicações necessários à implementação das decisões tomadas acima. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 12/08/2024. (ass.): Mesa: **Julio Cezar Troiano Zogbi** – Presidente; **Manuela Rego Duran** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 384.930/24-4 em 21/10/2024. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

B.Drops S.A.

CNPJ/ME nº 12.787.333/0001-91 - NIRE 35.300.508.661

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

São convocados os acionistas da **B.Drops S.A.** (“Companhia”) para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 06 de novembro de 2024, às 16h00 horas, de modo exclusivamente digital, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020 (“IN DREI 81/20”), inclusive para fins de voto, por meio de sistema eletrônico pela plataforma Microsoft Teams, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos acionistas que enviarem solicitação, junto dos documentos pessoais, ou o boletim de voto a distância para o e-mail: contato@bdrops.tv. A Assembleia Geral será considerada, para todos os fins legais, como realizada na sede da Companhia, situada na Rua Jerônimo da Veiga, nº 164, 5º andar, conjunto F.H., Jardim Europa, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04536-000. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária terá como ordem do dia deliberar: **(A)** em sede de Assembleia Geral Ordinária sobre: **(i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(iii)** a eleição dos membros da Diretoria; e **(iv)** a realização da assembleia geral ordinária de forma extra temporânea; e **(B)** em sede de Assembleia Geral Extraordinária sobre: **(i)** emissão de ações referente ao exercício por Renato Mascarenhas de Opção de Compra de Ações da Companhia; **(ii)** a realização de novos investimentos pela Companhia para expansão de suas atividades de OOH (out-of-home) em academias; **(iii)** alteração do objeto social da Companhia; e **(iv)** autorizar a Diretoria praticar todos os atos necessários para o cumprimento das deliberações tomadas. Os documentos relacionados aos assuntos a serem deliberados na Assembleia Geral estarão disponíveis na sede da Companhia para consulta e serão enviados aos acionistas que solicitarem a sua participação na Assembleia Geral, nos termos desse edital de convocação, publicados conforme descrito pelo Art. 294, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada. Os acionistas que venham a ser representados por procuradores na Assembleia Geral deverão apresentar o instrumento de procuração válida, nos termos do Estatuto Social da Companhia e da legislação aplicável. São Paulo, 21 de outubro de 2024. **Frederico Cristiano Napolini Vianete**, Diretor. (24, 25 e 26/10/2024)

HB Saúde S.A.

CNPJ/MF nº 02.668.512/0001-56 (Companhia).

Edital de Convocação – AGE.

Ficam convocados os acionistas da Companhia para participar da **assembleia geral extraordinária (AGE)** a ser realizada presencialmente na sede da Companhia, localizada no município de São José do Rio Preto, estado de São Paulo, na avenida José Munia, nº 6.250, bairro Jardim Francisco Fernandes, CEP: 15.090-275, no dia 04/11/2024 às 08:00h. **Ordem do Dia:** (i) aumento do capital social da Companhia. **Documentação necessária para participação:** documento de identificação do acionista ou seu representante legal. Caso o acionista seja representado por procurador, enviar o instrumento de mandato na forma da lei e do estatuto social com antecedência mínima de 24 horas para o e-mail: societario@hapvida.com.br. São José do Rio Preto/SP, 24 de outubro de 2024. Diretor Presidente – Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima. (24, 25 e 26/10/2024)

Radaz Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos S.A.

CNPJ nº 26.800.308/0001-05 - NIRE 35300582349

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da **Radaz Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos S.A.**, localizada na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, na Av. Shishima Hifumi, nº 2911, sala 107, Urbanova, CEP 12.244-00 (“Companhia”) para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a ser realizada, em primeira convocação, no dia 11 de novembro de 2024, às 10 horas, **em formato digital** por meio da plataforma digital **Microsoft Teams** nos termos do artigo 5º da Lei nº 14.010/20 e em consonância com a Instrução Normativa DREI nº 81, com a finalidade de deliberar sobre alteração do Estatuto Social da Companhia para criar os cargos de Diretor Presidente e Diretor Financeiro, ajustando assim a composição dos membros da Diretoria, com a consequente consolidação do Estatuto. A Assembleia Geral Extraordinária será realizada de modo digital por meio da plataforma digital **Microsoft Teams**, pela qual os acionistas poderão ver e serem vistos, ouvir e se manifestarem, digitalmente. Os acionistas receberão, com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas de antecedência do horário da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, as orientações técnicas de acesso ao sistema de participação remota. A Companhia **não se responsabiliza por quaisquer problemas operacionais** ou de conexão que os acionistas venham a enfrentar e outras situações que não estejam sobre o controle da Companhia. Por fim, a Companhia solicita que os acionistas acessem o sistema eletrônico a ser disponibilizado para participação na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária tendo em mãos o documento de identidade e comprovação de poderes. São José dos Campos/SP, 24 de outubro de 2024. **Nivaldo Corrêa Filho**, Presidente do Conselho de Administração. (25, 29 e 30/10/2024)

Vaidebet Apostas Ltda.

CNPJ/ME nº 56.457.008/0001-36 - NIRE 35.264.644.157

Instrumento Particular de 2ª Alteração de Contrato Social para a Transformação de Tipo Jurídico

Pelo presente Instrumento Particular, a parte a seguir descrita e qualificada **José André da Rocha Neto**, brasileiro, empresário, sócio quotista representando a totalidade do capital social votante da pessoa jurídica denominada **Vaidebet Apostas Ltda.**, CNPJ/ME nº 56.457.008/0001-36 (“Sociedade”), resolve, na melhor forma de direito, alterar e consequentemente transformar o tipo jurídico da Sociedade, o qual passará de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima de Capital Fechado, conforme segue: 1.1. O sócio quotista **José André da Rocha Neto**, supra qualificado, titular de 30.000.000 de quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando o valor nominal de R\$ 30.000.000,00, cede e transfere, como de fato cedido e transferido, 1 quota social, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando o valor nominal de R\$ 1,00 de sua participação societária detida no capital social da Sociedade que corresponde à **Donnelly Participações S.A.**, CNPJ/ME nº 57.173.236/0001-47, neste ato representada por seu Estatuto Social vigente. 1.2. O cedente e o cessionário outorgam-se mutuamente e à Sociedade, a mais ampla, geral e irrestrita quitação pela quota social ora cedida, para nada reclamarem entre si, a qualquer título e pretexto. 2.1. Aprovaram os acionistas a transformação do tipo jurídico da Sociedade em sociedade anônima de capital fechado. 2.2. Aprovaram os acionistas a conversão da totalidade de 30.000.000 de quotas sociais, totalmente integralizadas, representativas do capital social da Sociedade, com valor nominal de R\$ 1,00 cada quota, em 30.000.000 de Ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal, as quais são emitidas pela Sociedade e subscritas em sua integralidade pelo acionista, conforme Boletins de Subscrição. 3.1. Aprovaram os acionistas a alteração do nome empresarial da Sociedade, que passará a girar sob a denominação social de **“Vaidebet Apostas S.A.”** e que a Sociedade passará a ser designada simplesmente como **“Companhia”**. 4.1. Eleito o novo Diretor Presidente da Companhia, **José André da Rocha Neto**, brasileiro, empresário, para ocupar o cargo de **Diretor Presidente**, com mandato até a AGO/2027, permitida a reeleição. 5.1. Aprovada a nova redação do Estatuto Social. 6.1. Aprovado o Estatuto Social que passará a reger a Companhia. 7.1. Nada mais. SP, 18/09/2024. JUCESP/NIRE nº 3530064805-6. JUCESP nº 353.984/24-3 em 27/09/2024. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral em Exercício.

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

BALANÇOS PATRIMONIAIS		DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
2023	2022	2023	2022	
Ativo		Capital social realizado	Resultados acumulados	
Circulante		Outros resultados abrangentes	Totais	
Caixa e equivalentes de caixa	1.373	50.000	(97.165)	(31.500) (47.165)
Estoque	18.447	-	(9.596)	(9.596) (9.596)
Impostos a compensar	1.478	-	(106.761)	(9.596) (56.761)
Outros créditos	812	-	(686)	- (686)
Total do ativo circulante	22.110	50.000	(107.447)	(9.596) (57.447)
Não circulante		Saldo em 31/12/2023	50.000	(116.424)
Realizável a longo prazo	44			
Investimentos	13			
Imobilizado (líquido)	9.095			
Intangível	777			
Total do ativo não circulante	9.929			
Total do ativo	32.039			
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	60			
Salários, encargos e prov. trabalhistas	721			
Tributos e contribuições a recolher	95			
Outras contas a pagar	81			
Total do passivo circulante	957			
Não circulante				
Provisão para contingências	280			
Recursos para aumento de capital	97.226			
Total do passivo não circulante	97.506			
Total do passivo e patrimônio líquido	32.039			

DÓLAR
 compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 5,7081 / R\$ 5,7087 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,6603 / R\$ 5,6623 *
 Turismo - R\$ 5,7168 / R\$ 5,8968
 (*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco Central
 Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,50%

BOLSAS
 B3 (Ibovespa) Variação: 0,65%
 Pontos: 130.066
 Volume financeiro: R\$ 18,320 bilhões
 Maiores altas: Renner ON (4,84%), CVC ON (4,76%), Cogna ON (4,23%)
 Maiores baixas: IRB (-7,32%), Pão de Açúcar ON (-2,71%), Braskem PNA (-1,69%)
 S&P 500 (Nova York): 0,21%
 Dow Jones (Nova York): -0,33%
 Nasdaq (Nova York): 0,76%
 CAC 40 (Paris): 0,08%
 Dax 30 (Frankfurt): 0,34%
 Financial 100 (Londres): 0,13%
 Nikkei 225 (Tóquio): 0,1%
 Hang Seng (Hong Kong): -1,3%
 Shanghai Composite (Xangai): -0,68%
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,12%
 Merval (Buenos Aires): -1,84%
 IPC (México): -0,66%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
 IPCA/IBGE
 Dezembro 2023: 0,56%
 Janeiro 2024: 0,42%
 Fevereiro 2024: 0,83%
 Março 2024: 0,16%
 Abril 2024: 0,38%
 Maio 2024: 0,46%
 Junho 2024: 0,21%
 Julho 2024: 0,38%
 Agosto 2024: -0,02%
 Setembro 2024: 0,44%

Airship do Brasil - Indústria e Serviços Aéreos Especializados S.A.

CNPJ/MF nº 07.933.461/0001-66
 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	593	Capital social realizado	Resultados acumulados
(-) Custo dos serviços vendidos	(1.457)	Outros resultados abrangentes	Totais
Lucro bruto	(864)	50.000	(97.165)
Despesas e receitas operacionais		Prej. líquido do exercício findo em 2022	(9.596)
- Despesas administrativas e comerciais	(8.453)	(9.596)	(9.596)
Outras receitas / despesas operacionais	335	Saldo em 31/12/2022	(106.761)
Result. antes das desp. e receitas financ.	(8.982)	Ajuste de exercício anterior	(686)
Despesas e receitas financeiras		Saldo em 31/12/2022 (ajustado)	50.000
Despesas financeiras	(1)	Prej. líquido do exercício findo em 2023	(8.977)
- Receitas financeiras	(263)	Saldo em 31/12/2023	50.000
(deduzidas as despesas no valor	6		
Total das despesas e receitas financeiras	5		
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(8.977)		
(-) Provisão para IRPJ e CSLL	-		
Prejuízo líquido do exercício	(8.977)		
Quantidade de ações do capital social	50.000.000		
Quantidade por ações (R\$)	(0,1795)		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	593	Capital social realizado	Resultados acumulados
(-) Custo dos serviços vendidos	(1.457)	Outros resultados abrangentes	Totais
Lucro bruto	(864)	50.000	(97.165)
Despesas e receitas operacionais		Prej. líquido do exercício findo em 2022	(9.596)
- Despesas administrativas e comerciais	(8.453)	(9.596)	(9.596)
Outras receitas / despesas operacionais	335	Saldo em 31/12/2022	(106.761)
Result. antes das desp. e receitas financ.	(8.982)	Ajuste de exercício anterior	(686)
Despesas e receitas financeiras		Saldo em 31/12/2022 (ajustado)	50.000
Despesas financeiras	(1)	Prej. líquido do exercício findo em 2023	(8.977)
- Receitas financeiras	(263)	Saldo em 31/12/2023	50.000
(deduzidas as despesas no valor	6		
Total das despesas e receitas financeiras	5		
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(8.977)		
(-) Provisão para IRPJ e CSLL	-		
Prejuízo líquido do exercício	(8.977)		
Quantidade de ações do capital social	50.000.000		
Quantidade por ações (R\$)	(0,1795)		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1. Contexto Operacional: A Airship do Brasil - Indústria e Serviços Aéreos Especializados S.A., São Carlos - SP, foi constituída em julho de 2005, possuindo sua sede em São Carlos - SP. Tem como objeto social: a) a construção, montagem, teste, operação, manutenção e reparação de aeronaves, por conta própria ou de terceiros, incluindo dirigíveis tripulados e não tripulados, aerostatos, balões e bolas-guindaste; b) fabricação e instalação de partes, peças e acessórios para aeronaves, incluindo dirigíveis tripulados e não tripulados, formação e treinamento de mão de obra especializada; c) curso de pilotagem de aeronaves; d) manutenção e reparação de aeronaves na pista; e) manutenção e reparação de aeronaves, exceto a manutenção na pista; f) comércio de aeronaves, incluindo dirigíveis tripulados e não tripulados; g) a prestação de serviços de logística relacionados a projetos envolvendo a construção de dirigíveis; h) a administração e exploração econômica de bens próprios de qualquer natureza, quer móveis ou imóveis; i) a participação em investimentos no Brasil e/ou no exterior, assim como

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
 A Administração e Quotistas da Airship do Brasil - Indústria e Serviços Aéreos Especializados S.A., São Carlos - SP. **Opinião com ressalva:** 1. Examinamos as demonstrações contábeis da Airship do Brasil Indústria e Serviços Aéreos Especializados S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2. Em nossa opinião, com base em nossos exames, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, **apresentam adequadamente**, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Airship do Brasil Indústria e Serviços Aéreos Especializados S.A., em 31/12/2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** 3. Conforme nota explicativa nº 8, em 31/12/2023 a empresa apresentava um saldo de ativo imobilizado no montante de R\$ 9.095, correspondente a 28,39% do total do Ativo. A empresa não realizou o "impairment" teste destes ativos conforme previsto na NBC TG 1000 (R1) Seção 27 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Considerando que a empresa não está em operação, estes ativos podem estar registrados por valores superiores ao real recuperável. 4. Conforme nota explicativa nº 5, em 31/12/2023 a empresa apresentava um saldo de estoques no montante de R\$ 18.447, correspondente a 57,58% do total do Ativo. A empresa não realizou análise da necessidade de ajuste ao valor recuperável do estoque conforme previsto na NBC TG 1000 (R1) Seção 13 - Estoques. Considerando que a empresa não está em operação, os estoques podem estar registrados por valor excedente ao seu valor recuperável. 5. Ainda se tratando dos estoques, não estávamos presentes por ocasião da realização do inventário físico, e consequentemente não acompanhamos a contagem dos estoques, registrados no balanço patrimonial da empresa pela importância de R\$ 18.447, ou 57,58% do Ativo (R\$ 18.183, ou 58,58% do ativo em 2022). Nossos testes foram embasados por meio de procedimentos alternativos de auditoria decorrente da utilização dos relatórios gerenciais administrativos. 6. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em conformidade com tais normas estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis." Somos independentes em relação a empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Enfase:** 7. Durante o exercício findo em 31/12/2023, a Empresa apresentou a situação de Passivo a Descoberto, no montante de R\$ 66.424 (R\$ 57.447 em 2022). As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional da empresa, e, neste sentido, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes às contas de Ativo ou Passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual descontinuidade das operações. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** 8. A Administração da sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão da auditoria sobre esse relatório. 9. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. 10. Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31/12/2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e sugerida as demais sociedades, seja sociedade de Capital Fechado (S.A.) e a sociedade LTDA. (sociedade enquadrada como de grande porte ou não), e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 11. O balanço encerrado em 31/12/2022, apresentado para fins de comparação, foi por nós revisado, sendo que o relatório de revisão, emitido em 06/06/2023, conteve modificações no mesmo contexto. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** 12. A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 13. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração tenha preferido liquidar a sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. 14. Os responsáveis pela governança da sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** 15. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. 16. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles da sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da sociedade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 07/06/2024

DIRETORIA
 Paulo Cesar Bertolini - Diretor
 João Neri Batista de Melo - Contador - RS-033725/0-1

Peppe Associados Consultoria & Auditores Independentes
 CRC-SP nº 2SP021055/0-1
 Paulo Cesar R. Peppe
 Contador CRC-SP nº 1SP095009/0-5
 Hélio Márcio Rodrigues Gomes
 Contador CRC-SP nº 1SP195873/0-2

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Negócios

Hypera nega oferta de fusão da EMS por 'subestimar' valor da empresa



O conselho de administração da Hypera rejeitou a proposta de aquisição de ações e de combinação de negócios feita pela EMS, controlado pelo grupo NC Farma, de acordo com fato relevante divulgado pela farmacêutica nesta quinta-feira (24).

“Após analisar a Proposta, em conjunto com seus assessores externos, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, rejeitá-la, sem dar início a tratativas quanto ao tema”, afirmou a empresa, dona dos medicamentos Benegrip e Doril.

Entre os argumentos para a negativa, a Hypera citou que a avaliação atribuída à companhia na proposta “su-

bestima significativamente o valor da Hypera”.

A empresa também afirmou que portfólio de produtos da EMS não está alinhado com os segmentos que a companhia avalia como estratégicos, bem como a Hypera e a EMS têm cultura organizacional e práticas de governança corporativa “absolutamente distintas”.

Segundo a proposta que foi divulgada pela EMS na segunda-feira (21), a companhia ofereceu comprar 20% das ações da Hypera a um valor de R\$ 30 por ação, um prêmio de cerca de 14,6% frente ao preço do papel negociado na Bolsa ao final do pregão daquele dia.

O anúncio ocorreu durante o pregão, fazendo com

que as ações da Hypera, que desabavam naquele dia, mudassem de curso, fechando o dia em alta de 1,91%, a R\$ 26,16. Naquele dia, os papéis chegaram a tombar mais de 17% após a divulgação de dados preliminares do terceiro trimestre e uma nova política de prazo de pagamentos concedido a clientes a fim de otimizar o capital de giro.

A Hypera afirmou que “lamentamos” que a proposta tenha sido enviada à empresa ao mesmo tempo em que foi divulgada pela imprensa e com o pregão em curso, e que “zelará pelos interesses da companhia e dos seus acionistas” e pelo “cumprimento das normas aplicáveis ao mercado de valores mobiliários”.

Folhapress

Magazine Luiza derrete 96% em 4 anos e chega no menor preço desde máxima histórica

As ações do Magazine Luiza acumulam uma retração de 96,5% desde a sua máxima histórica, registrada no pregão do dia 5 de novembro de 2020, conforme dados levantados pela consultoria Elos Ayta.

Nesse dia as ações do Magazine Luiza fecharam cotados R\$ 273,30 – ao passo que no pregão desta quarta, 24, os papéis fecharam a R\$ 9,15, o menor valor desde o pico.

A mínima histórica dos papéis MGLU3 data do dia 14 de dezembro de 2015, quando a cotação fechou a R\$ 0,30. À época, essa cotação representou um recuo de 93,5% desde a sua estreia na bolsa de valores, que foi em 2011 a um preço de R\$ 4,58.

As ações caem em conjunto com demais varejistas, que sofrem em um ambiente de juros mais restritivo do que o esperado anteriormente, com a tese de Selic de um dígito caindo por terra logo no primeiro semestre do ano.

Analistas destacam que a companhia pavimentou um caminho de recuperação e de melhora da rentabilidade, contudo o contexto macroeconômico e o ambiente competitivo são ventos desfavoráveis para a empresa.

“Apesar de acreditarmos que ainda há bastante espaço para a companhia crescer, ainda enxergamos um cenário de curto e médio prazo desafiador devido a deterioração macroeconômica, que tende a reduzir a renda disponível, impactando a demanda por bens duráveis e o ambiente competitivo agressivo, com forte expansão de competidores estrangeiros, como Alibaba, Shopee, Amazon e Shein, o que tende a impactar o crescimento e rentabilidade das plataformas de e-commerce locais”, dizem os analistas Danniela Eiger, Gustavo Senday e Laryssa Sumer.

A recomendação da casa é neutra para os papéis do Magalu, com preço-alvo de R\$ 14 para o fim de 2025.

IstoÉDinheiro



Fã brasileiro gasta R\$ 200 por mês com ídolos e marcas, diz pesquisa



A cada mês, um fã brasileiro gasta quase R\$ 200 com o seu ídolo, mostrou pesquisa inédita da Monks, marca operacional do grupo internacional de comunicação S4 Capital. Este valor é cinco vezes maior que o gasto médio mensal dos brasileiros com cultura, que, segundo o IBGE, é de R\$ 40.

No Brasil, 38% das pessoas se consideram fãs, seja de um ídolo da música, do esporte, audiovisual, como filmes e séries, ou até de games.

Para muitos brasileiros, os gastos importam quanto ao tema: 53% dos entrevistados acreditam que o consumo é fundamental para manter sua dedicação como fã e 37% acham que a dedicação pode

ser medida por quanto gasta no objeto ou ídolo.

Ao menos uma vez por ano, 30% dos fãs compram produtos oficiais de edição limitada, mostrou ainda a pesquisa.

O estudo, feito em parceria com o instituto de estudos culturais e comportamentais floatvibes, também mostrou um grande consumo de, inclusive, produtos e conteúdos feitos por outros fãs: 43% dos entrevistados gostam de consumir produtos e conteúdos feitos por outros “fanáticos”.

Janaína Blasquez, 20 anos, é estudante de publicidade e propaganda e fã da banda One Direction, diz que já gastou, ao menos R\$ 3 mil com a banda. Segundo ela, outros jovens e amigos

também dizem/mostram dar importância ao consumo relacionado ao seu ídolo.

Segundo a São Paulo Turismo (SPTuris), a vinda do cantor norte-americano Bruno Mars movimentou cerca de R\$ 102,7 milhões apenas com os turistas que saíram do interior paulista e de outros estados para assisti-lo. No Brasil, o ingresso mais caro para assistir o show do artista custava R\$ 1.250.

Por ano, os turistas deixam, somente em São Paulo, mais de R\$ 2 bilhões por conta de shows e festivais de música, segundo ainda a SPTuris. Na cidade, há 93 shows previstos para o segundo semestre do ano — ou seja, os fãs terão motivos para gastar com seus ídolos.

CNN